



Efeito da aplicação do boro na qualidade de mudas de *Toona ciliata* var. *australis*

Rommel Monnerat Erthal, Deborah Guerra Barroso, Taiane Pires de Freitas, Thais Chagas Barros, Giovanna Campos Mamede Weiss de Carvalho

O cedro australiano, uma espécie exótica, de alto valor econômico, vem ganhando espaço no mercado brasileiro devido, principalmente, à qualidade de sua madeira. Para garantir o sucesso na produção de mudas e nos povoamentos implantados, estudos nutricionais necessitam ser realizados. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é verificar o efeito do boro na produção e qualidade das mudas de cedro australiano. As mudas utilizadas serão propagadas por miniestaquia, cultivadas em tubetes contendo substrato florestal e adubo de liberação lenta (15-09-12), na concentração de 8g Kg⁻¹. Aos 3,5 meses, suas raízes serão lavadas para retirar o excesso de substrato e, posteriormente, transferidas para os sacos plásticos de 2L, contendo terra de barranco e areia (1:1 v/v). A areia será purificada em ácido clorídrico diluído em água, utilizando 500 mL do produto para 50 Kg de areia, durante 24 horas e, em seguida, lavada com água corrente até que o pH se estabilize acima de 5,5. Será realizada uma lavagem final com água desionizada. O experimento será conduzido em blocos casualizados, com quatro doses de boro (0; 1,0; 2,5 e 10 g m⁻³) aplicadas com ácido bórico P.A. e cinco repetições, com quatro plantas por unidade experimental. No dia do plantio e a cada 30 dias, as mudas serão avaliadas quanto à altura, diâmetro e número de folhas. Ao final de 120 dias, as raízes serão lavadas com água sobre peneiras para posterior determinação do comprimento, diâmetro, área e volume das raízes, através do programa WinRhizo, e matéria seca do sistema radicular. A parte aérea será avaliada quanto ao número de folhas, área foliar e matéria seca. Para análise de macro e micronutrientes, a parte aérea seca será triturada em moinho tipo Willey, usando peneira de 20 mesh e submetidas à digestão nítrico-perclórica (HNO₃ e HClO₄). Serão determinados P, K, Ca, Mg, S, Cu, Fe, Zn e Mn. O P será



determinado colorimetricamente pelo método azul de molibdato, o K, por espectrofotometria e o S, por turbidimetria com cloreto de bário. O Ca, Mg, S, Cu, Fe, Zn e Mn serão determinados por espectrofotometria de absorção atômica. O nitrogênio (N) será determinado pela digestão Kjeldahl e o Boro (B) por colorimetria pelo método da curcumina, após incineração em mufla.

Palavras-chave: Cedro australiano, micronutriente.

Instituição de fomento: UENF.